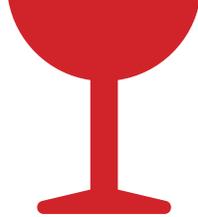


Ministério da Cultura apresenta
Banco do Brasil apresenta e patrocina

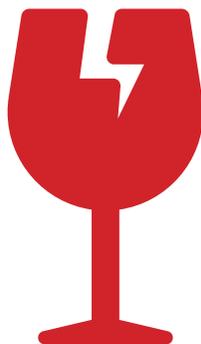
DRAGÃO FLORESTA ABUNDANTE

A aventura de Christus Nóbrega na China

龍沛森



**ART
DON'T
TOUCH**



**ART
DON'T
TOUCH**





**DRAGÃO
FLORESTA
ABUNDANTE**



Este é o Convite à Ativação Dragão Floresta Abundante, um material para criação e reflexão em relação aos trabalhos e pensamentos que a exposição e o artista articulam.

Christus Nóbrega é artista da Paraíba e vive em Brasília. Nesta exposição, ele propõe uma narrativa a partir de um deslocamento: Christus viaja do Brasil para a China e lá fica por dois meses.

O que vemos é resultado da aventura do artista viajante que esteve a descobrir um território novo.

Ele encontra um país repleto de tradições e rituais, com uma cultura milenar ainda cultivada e celebrada.

Ao mesmo tempo, se depara com uma China que há anos passa por um intenso processo de industrialização, com um acúmulo de danos sérios, tornando-se um dos países mais poluidores do mundo.

Alguns dos trabalhos presentes em Dragão Floresta Abundante refletem sobre essas questões. Este é um convite para aprofundar-se nesses assuntos por meio da observação cuidadosa, consciente e criativa.



ART
DON'T
TOUCH

MADE
IN
CHINA



MADE
IN
CHINA

HP 46
580X364X288

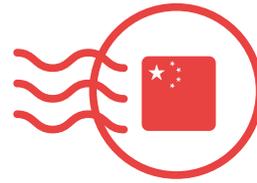
MADE IN CHINA

龍沛森



"Muralha" faz alusão à Grande Muralha da China, patrimônio mundial, construída há milhares de anos para a proteção dos impérios chineses contra invasões de povos estrangeiros. Christy a reconstruiu com caixas de papelão, referindo-se ao diverso mundo de coisas que a China produz para exportação e aos bloqueios de informação e liberdade de expressão no país.

Muralha, 2015
Impressão sobre
caixas de papelão
232 x 240 cm



PRODUÇÃO NA CHINA



“Fábrica de Nuvens” é uma reflexão sobre a poluição de Pequim, capital da China. No primeiro momento, cremos estar vendo a imagem de uma nuvem, mas, logo em seguida, percebemos que fomos iludidos. Descobrimos que a poética nuvem era, de fato, uma formação de fumaça saída de uma torre de fábrica.

Fábrica de Nuvens II, 2015
foto-instalação

“Fábrica de Pipas” é uma micro-experiência do duro sistema econômico de produção chinês, disponibilizada para a vivência dos métodos e da organização de trabalho nas fábricas da China. Você é convidado a fazer pipas, mas precisa aceitar as regras do jogo. Sua compensação, a Pipa de Ouro, está disposta no centro da sala de trabalho — próxima aos trabalhadores, mas, ao mesmo tempo, inacessível. Somente podem tê-la aqueles que vencerem a dura tarefa de cumprir os deveres da fábrica, produzindo mil pipas.

Fábrica de Pipas, 2015/2017
Relógio de ponto, cadastro da impressão digital, contrato, trabalho, fabricação de pipas, pipa de ouro
Performance (3 meses de duração)



As primeiras fábricas criadas no mundo trouxeram uma nova relação entre trabalho e tempo. As formas de trabalho em grande parte do mundo eram muito diferentes do que vemos hoje. Trabalhava-se muito mais durante cada dia e não havia o que conhecemos como fim de semana, ou seja, não havia dias destinados ao descanso. Embora isso pareça estar muito distante da gente, é um tempo relativamente curto para a história.

Os direitos trabalhistas são diferentes em cada país e foram conquistados partindo de muitas negociações entre trabalhadores, empregadores e governo. Ainda assim, em muitos lugares, as rotinas de trabalho são ainda muito mais intensas que as nossas.

Você pode ter experimentado brevemente algo semelhante ao duro sistema econômico de produção chinês na instalação “Fábrica de Pipas”, onde vemos reproduzidos os métodos de organização do trabalho.

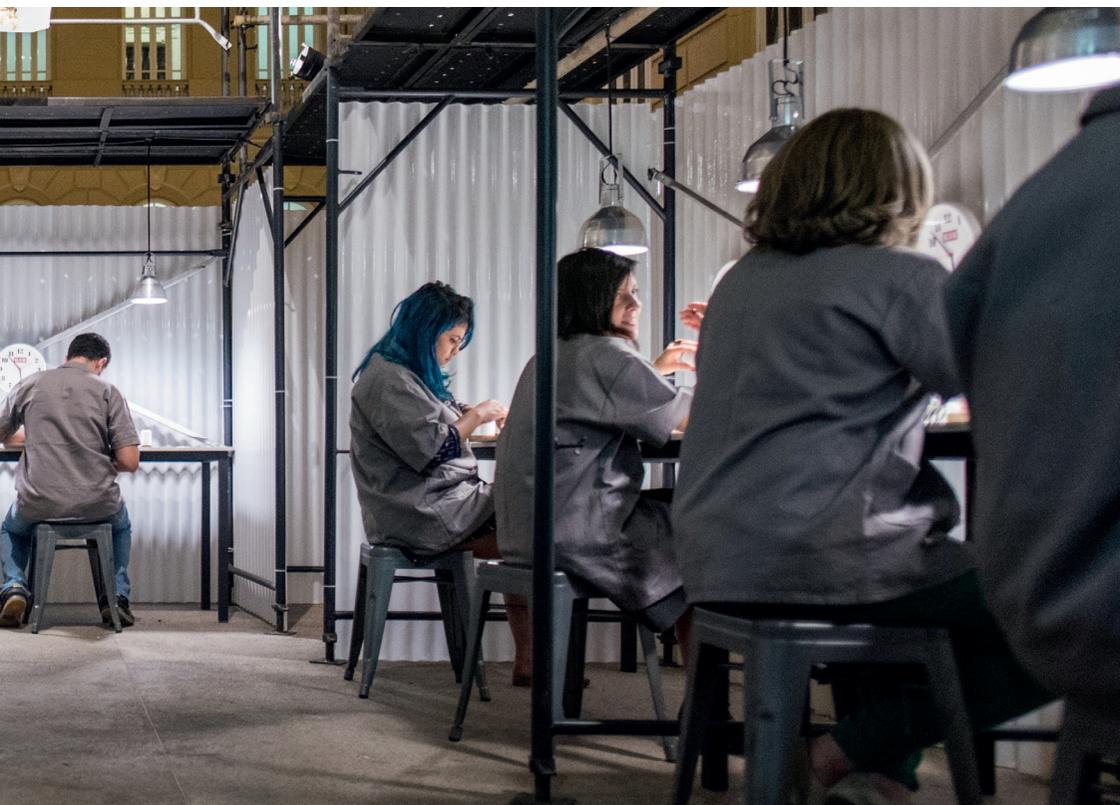
A China se empenhou muito em construir indústrias, convencendo muitos países a transferirem suas fábricas para lá. Para abrigar todas elas, foram criados parques industriais que ficaram conhecidos como “fábricas do mundo”. Eles produzem de tudo: roupas, sapatos, aparelhos eletrônicos, brinquedos, livros, carros e trens, e fabricam muitas máquinas que irão produzir outras coisas... De cada cem produtos produzidos no mundo, oito são fabricados na China.

Lá, certamente foram feitas muitas coisas que você usa a cada dia.

Para produzir todas essas coisas, é preciso um número imenso de máquinas, mas é também preciso um número gigante de pessoas. Muitas delas chegam às cidades chinesas para trabalhar nas fábricas, e, em alguns bairros, para abrigar os números sempre crescentes de novos habitantes que não param de aparecer, constroem-se centenas de “prédios do aperto de mão”. São edifícios residenciais de dez andares, com uma distância tão pequena entre si que os vizinhos podem se cumprimentar pela janela.

O povo chinês, que antes desejava coisas que poderiam ser entendidas como muito singulares ou distintas, hoje já se satisfaz com a posse de produtos reconhecidos em todos os cantos do planeta.

Isso significa que oriente e ocidente procuram e consomem sempre os mesmos e únicos produtos, o que implica a necessidade das fábricas de produzir uma quantidade enorme de repetidos objetos. Esses objetos, por sua vez, serão em seguida distribuídos pelos diferentes países para suprir desejos dos mais diversos povos. Todo esse sistema envolve logísticas supercomplexas de distribuição pelo planeta.



ÁLBUM DE REGISTROS

As próximas páginas são um convite para observar com mais atenção os objetos que fazem parte do seu cotidiano. Investigue suas origens, procure as etiquetas que indicam “made in...”, o que quer dizer “produzido em” na língua inglesa.

Faça isso nos próximos dias ou semanas e use o álbum como um instrumento de registro para recolher todos os objetos que são produzidos na China. Reproduza-os como quiser, desenhando, pintando, com colagens ou palavras.

Ao fim dos dias, quando o tiver completado, você terá colecionado cem objetos “produzidos na China”.

Ao observar os produtos que te cercam, mesmo quando eles não são chineses, tente manter presentes algumas questões e, se puder, responda-as:

De que são feitos e como?

Quanto tempo demorou para ser feito?

Qual a distância percorrida para ele chegar até você?

Qual meio de transporte pode ser utilizado para esse trajeto?

Existem produtos parecidos produzidos mais perto de onde você mora?

Há quanto tempo você tem o produto?

Quanto tempo ele costuma durar?

Ele tem embalagem?

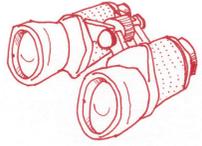
Como ele será descartado?

Ele pode ser reaproveitado ou reciclado?

Você conhece alguém que consegue produzir algo semelhante?

O que a origem dos produtos nos sugere?

Como as escolhas sobre as origens podem impactar dinâmicas de vida?



001

002

003

004

021

022

023

024

005

006

007

008

025

026

027

028

009

010

011

012

029

030

031

032

013

014

015

016

033

034

035

036

017

018

019

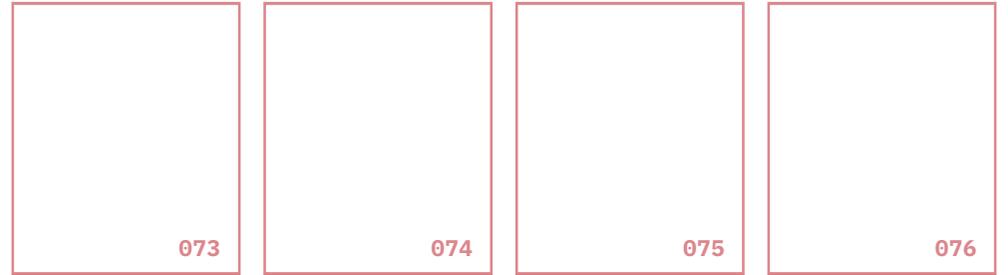
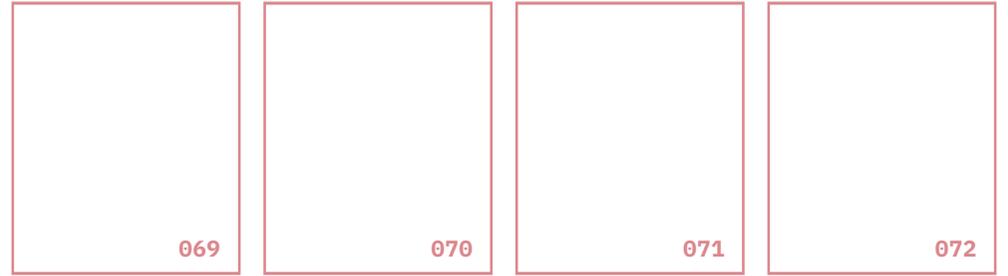
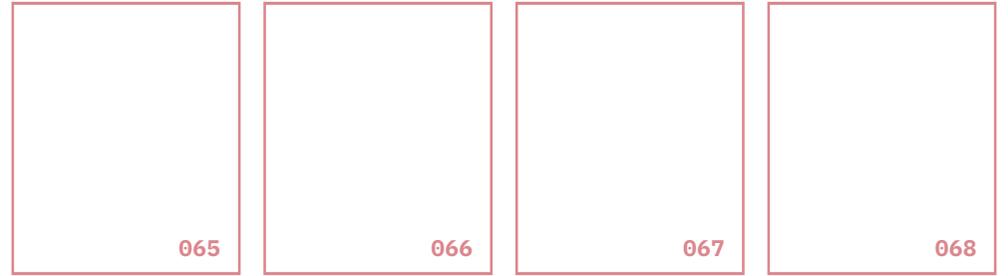
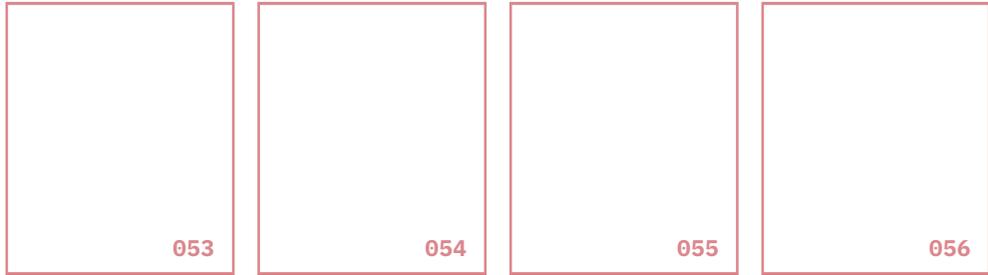
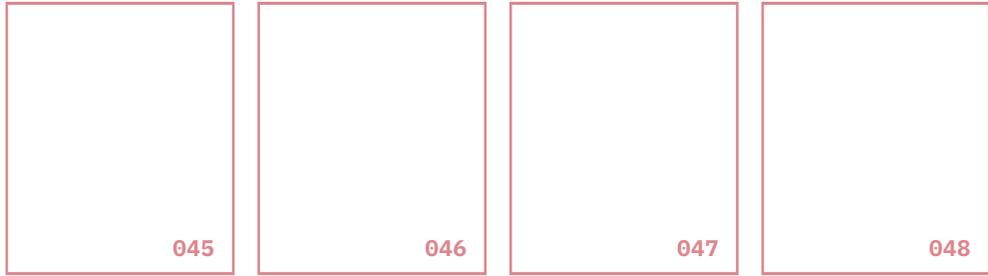
020

037

038

039

040





Patrocínio

Banco do Brasil

Realização

Ministério da Cultura
Centro Cultural Banco do Brasil

**Programa CCBB Educativo
Arte e Educação:****Concepção e Produção**

JA,CA – Centro de Arte
e Tecnologia

Coordenação Geral/Artística

Francisca Caporali
Samantha Moreira

**Coordenação Pedagógica,
Acessibilidade e Inclusão**

Bitu Cassundé
Gleyce Kelly Heitor

Pesquisa

Afluentes

Coordenação Executiva

Tatiana Richard

Produção Executiva

Alexandra Duarte

Assistência Administrativa

Gustavo Carvalho

Coordenação

Marcio Harum (SP)
Mateus Mesquita (BH)
Pablo Lafuente (RJ)
Yana Tamayo (DF)

Coordenação Educativa

Amanda Freitas (SP)
Fabiola Rodrigues (BH)
Maria Clara Boing (RJ)
Viviane Pinto (DF)

Produção

Fernando Derzjé Luz (DF)
Jurandy Valença (SP)
Kika Bruno (BH)
Marianne Giuliano (RJ)

Coordenação de Comunicação

Sarah Matos

Coordenação de Design

Gabriel Figueiredo

Design

Marcio Gabrich

Assistência de Design

Leo Passos
Artur Souza

Coordenação Mídias Sociais

Júlia Vasconcelos

Exposição

Dragão Floresta Abundante

Coordenação geral

Mira Produção e Arte
Bruna Neiva
Virgínia Manfrinato

Curadoria

Renata Azambuja

Centro Cultural Banco do Brasil

Praça da Liberdade, 450 - Funcionários.
Belo Horizonte (MG)

Informações:(31) 3431-9400

Alvará de localização e funcionamento
Número do alvará: 2013155660
Data de validade: 12/08/2018

bb.com.br/cultura | ccbbeducativo.com

[f /ccbb.bh](https://www.facebook.com/ccbb.bh) | [t @ccbb_bh](https://twitter.com/ccbb_bh) | [i /bancodobrasil](https://www.instagram.com/bancodobrasil)

Central de Atendimento BB

4004 0001 ou 0800 729 0001
SAC

0800 729 0722

Deficiente Auditivo ou de Fala

0800 729 0088

Ouvidoria

0800 729 5678

Exposição:

2 de Maio a 30 de Julho de 2018



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA